

CRESCERAM ATÉ 300% OS LUCROS DAS INDÚSTRIAS FARMACÊUTICAS!

(CONCLUSÃO DA 1ª PAG.)
No lugar dos dispensados, a quem deveriam pagar os aumentos, os patrões colocam empregados novos, com salário inicial. Alguns já começaram a praticar esse comércio, entre eles o Laboratório Rindler, estabelecido à Rua Haddock Lobo, que acaba de dispensar cerca de 30 empregados.

POSSÍVEL CONQUISTA DO AUMENTO

Os grandes lucros das indústrias e o espírito de luta de que estão animados

nosso companheiro, como comprovou a última assembleia, mostram-nos que é perfeitamente possível conquistar o aumento de salário e as outras reivindicações que pleiteamos — diz o sr. Ary Campista. E conclui: — É necessário, entretanto, que todos os trabalhadores nas indústrias farmacêuticas ingressem no Sindicato, reforçando a ação da Diretoria e da Comissão de Salário, comparecendo a todas as assembleias. Assim venceremos mais rapidamente.

Não se Reuniu a COFAP: Adiado o Aumento do Preço do Açúcar

O plenário da COFAP não se reuniu ontem para apreciar o processo de aumento dos preços do açúcar e outras mercadorias constantes da pauta. A sessão foi adiada para a próxima terça-feira, segundo comunicação distribuída aos jornalistas pelo presidente da COFAP. Embora o motivo alegado para a transferência fosse a falta de "quorum" regimental para a reunião, sabe-se que o sr. Américo Pacheco de Carvalho, temeroso de que comparecesse ao plenário o sr. Júlio Ferreira da Silva para viva voz de denúncia, houve por bem transferir a sessão.

"DE QUALQUER MANEIRA"

Em palestra com a reportagem alguns conselheiros da COFAP asseguraram que o açúcar será aumentado "de qualquer maneira".

CR\$ 9,50 POR QUILO Segundo informações da COFAP, o I.A.A. reivindica um aumento que eleve o açúcar de Cr\$ 7,90 para Cr\$ 9,50. Nesse preço já está incluída a cota de lucro do comércio varejista, que passaria a ser de 80 centavos por quilo.

Organizações femininas e populares estão dispostas a iniciar movimento de protesto contra o aumento absurdo.

PAG. 2

MORRE UMA CRIANÇA EM CADA 42 SEGUNDOS DENUNCIA A ASSEMBLEIA NACIONAL DE MÃES

CONCLUSÃO DA 1ª PAG.

prio Código Civil, em seu artigo 223, o qual dá atribuições ao marido para determinar até a profissão da esposa.

— No trabalho — diz mais — a mulher é vítima de brutal exploração. Trabalha mesmo na velhice, pois, do contrário morreria de fome. Dizem as estatísticas que, no Paraná, nada menos de 7.329 mulheres entre 70 e 80 anos são obrigadas a trabalhar para ganhar o sustento.

A delegada mostra, em seguida, o crescente aumento da atividade da mulher nos diversos ramos de trabalho. No Paraná, por exemplo, de 1.456.271 trabalhadores, a partir de 10 anos, 700.706 são mulheres.

— E são vítimas de brutal exploração — acrescenta — Os salários da operária, da professora, da funcionária, são dia a dia mais insuficientes.

E conclui: «isto acontece devido, principalmente, a situação de dependência econômica do nosso país. Daí eu apelo a todas as mulheres brasileiras para que se incorporem aos grandiosos movimentos, que visam a libertação do nosso país da escravização dos tristes».

A sra. Maria Borowicz, depois de ler o trabalho da sra. Helena Bandeira, referiu-se à situação da infância para

naense denunciando que, em seu bairro, conhece inúmeras crianças que abandonaram o colégio devido aos pequenos recursos dos pais e leu um poema de sua autoria sobre as mães.

AMPAIO A JOVEM TRABALHADORA

Na sessão plenária da tarde, a sra. Maura Salas, de São Paulo, apresentou um trabalho das jovens paulistas e cariocas sobre a situação da jovem trabalhadora.

Mel despertamos para a vida — disse — deparamos com uma série de dificuldades que prejudicam a nossa formação física e moral e abrem à nossa frente dois caminhos: enfrentar as dificuldades, lutando pela sua solução, ou deixar arrastar pela onda de miséria, desalento e até mesmo crimes e degradação.

E denuncia a exploração reinante em inúmeras empresas, que dispõem de melhores para admitir menores, as quais realizam os mesmos trabalhos e ganham salários muito inferiores.

— Sentimos falta de estabilidade no trabalho, pois, somos sumariamente demitidas ao completarmos 18 anos, isto é, ao atingirmos a maioridade.

Referiu-se, ainda, a delegada paulista à falta de escolas e outros problemas da juventude trabalhadora, terminando por propor diversas resoluções, como aumento de salário igual para trabalho igual, garantia de não ser despedida ao completar a maioridade, horário de 6 horas para os menores, proibição do trabalho pesado, noturno e insalubre para as menores, refeitórios, vestiários e banheiros adequados, suplementação das verbas para o ensino, congelamento das taxas e anuidades escolares, criação de maior número de Escolas Normais em todo o país, criação de Casas de Mocas Estudantes, e muitas outras importantes medidas.

PROGRAMA PARA HOJE DA ASSEMBLEIA NACIONAL DE MÃES

Das 9 às 12 horas, no 7º andar da A.B.I. — 3ª sessão plenária, para discussão dos assuntos do temário.

Das 12 às 14 horas — almoço das delegadas.

Das 14 às 16 horas — trabalhos das comissões de troca de experiências e de elaboração das resoluções.

As 17 horas — reunião plena para leitura, discussão e aprovação das Resoluções e eleição da delegação ao Congresso Mundial.

As 20,30 horas, no auditório — sessão solene de encerramento.

OUTRAS ORADORAS

Nas sessões da manhã e da tarde, falaram, respectivamente, as seguintes oradoras: sras. Ida M. Régio (Pernambuco), Adamastora Américo Audeazzi (Minas Gerais), Domitilla Guilherme de Melo Dantas (Amazonas), Maria Borowicz (Paraná), Mayave Valença (Bahia), Itala da Silveira (Distrito Federal), Yvone Amorim (Espírito Santo), Maria Antônia da Silva (São Paulo), Hermantina Rodrigues Viana (Mogi das Cruzes) e Maria Stella Pires de Lima Tristão (Minas Gerais), Maria Salas (São Paulo), Neômia Alencar (Distrito Federal), Adelaide de Andrade Ramos (Santa Catarina), Aparecida Mirim (Sorocaba, São Paulo), Ruth Costa dos Santos (Distrito Federal), Aurea Garrido (Gargá, São Paulo), Belarmina Santos (Espírito Santo), Rita Malheiros (Santa Catarina), Eufrásia Morais (Goiás).

Abordaram aspectos variados da situação da mulher e da infância brasileira, entre os quais a influência perniciososa da má literatura infantil, do cinema e outros meios de "propaganda do culto ao crime, ao ódio e à violência". As duas sessões plenárias foram presididas pela sra. Branca Pálhao.

Finalizados os trabalhos da última sessão plenária de ontem, teve lugar a festa infantil, no salão do auditório, oferecida aos filhos das delegadas.

Centenas de crianças lotaram completamente o auditório da A.B.I., durante a festa infantil, que lhes ofereceu a Assembleia Nacional de Mães. Eram crianças vindas de todos os pontos do Distrito Federal e de outras partes do Brasil, trazidas pelas suas progenitoras, as delegadas.

Foram momentos de indizível alegria que viveram. Seus risos e gritos de contentamento eram ouvidos até por outros andares da A.B.I. Foram apresentados os seguintes números: «Conversa do Jô Janjão», diversas apresentações de um teatrinho de fantoches, «bandinhas de crianças», diversos números de acordeão. No final, foi feito sorteio de prêmios, de acordo com os cupões, que as crianças recebiam ao entrar no recinto.

Todas receberam, ainda, halcos coloridos, como «lembrança da Assembleia».

As crianças, que, até o meio do espetáculo, mantinham-se em seus lugares, embora a custo, não se contiveram, em dado momento, e, em grande massa, subiram ao palco, misturando-se aos números artísticos, que eram apresentados. Também queriam representar. Era já, porém, quase o fim do espetáculo, e, como ninguém conseguisse retirá-las, assim ele continuou até o final.

PROGRAMA PARA HOJE DA ASSEMBLEIA NACIONAL DE MÃES

Das 9 às 12 horas, no 7º andar da A.B.I. — 3ª sessão plenária, para discussão dos assuntos do temário.

Das 12 às 14 horas — almoço das delegadas.

Das 14 às 16 horas — trabalhos das comissões de troca de experiências e de elaboração das resoluções.

As 17 horas — reunião plena para leitura, discussão e aprovação das Resoluções e eleição da delegação ao Congresso Mundial.

As 20,30 horas, no auditório — sessão solene de encerramento.

a política todo dia

Paulo MOTTA LIMA



Designado pelo sr. Milton Campos, o sr. João Agripino procurou o presidente do Tribunal Eleitoral, sr. Edgar Costa. Consultando-o, transmitiu-lhe a dúvida cruel, dos maldores de sua grei. O sr. João Agripino quer saber se a UDN, para escolher outro candidato à Presidência da República, precisa realizar nova convenção. E, de surpresa, o meritíssimo sr. Edgar Costa não soube o que responder. Vai o inventor da cédula oficial ouvir, antes, as opiniões de interpretação da lei? Os estatutos da U.D.N.

PREOCUPAÇÃO

Exegeses do Paldio Tiradentes estudam o quebra-cabeça. A questão suscitada através do sr. Agripino será de natureza estatutária ou envolverá problemas de interpretação da lei? Os estatutos da U.D.N.

SENTINELA A VISTA

Dilúndio-se cada vez mais como partido, reduzindo-se a situação de simples ajuntamento reacionário sem programa e sem comando, a UDN transforma-se em mariposa que gira em torno de homens interpartidários. Assim, durante sua reunião para resolver a troca de Eletivo por Juarez, além das pessoas com direito a voz e a voto, houve lugar, fora da sala, para o secretário particular do sr. Jânio Quadros, que segundo um jornal, «acompanhou os trabalhos do lado de fora».

JÂNIO E A LIGHT

Embora atuando na sucessão presidencial, o sr. Jânio Quadros não perde tempo. A Light, a princípio interessada em impedir a construção, pelo governo de São Paulo, da usina de Caraguatuba, resolveu mudar de tática e prepara o terreno para abiscotar a distribuição da energia que ela venha a produzir. A Light orientou-se pelo exemplo da Bond and Share, que "por meios

suas árias" empalmou a energia de Paula Afonso, que hoje distribui. O engenheiro Catulo Branco, autor do projeto de Caraguatuba, saiu em campo a fazer conferências, defendendo a usina e denunciando a Light. Foi o bastante para o sr. Jânio Quadros proibir a continuação das conferências do engenheiro Catulo, que é funcionário do Estado.

O VICE

Hiá dias vem sendo o general Calado de Castro apontado como provável vice do sr. Ademair de Barros. Ontem ele nos informou que essa notícia carece de fundamento. O sr. Ademair de Barros insiste em mobilizar um vice que pertença ao PTB. Sabemos que alguns próeres do PTB vêm rejeitando as solicitações do candidato do PSF. Temem que, desligados do partido, percam a força. Acham que os eleitores do PTB, principalmente os trabalhadores que acompanham o PTB, têm evoluído muito e hoje prestam muita atenção à coerência dos políticos, julgando-os principalmente através de seus atos e de suas posições em face dos grandes problemas do país.

O Governo Concedeu a Light Regalias de Empresa Estatal

(CONCLUSÃO DA 1ª PAG.)

Sabemos que da receita cambial do país, uma porcentagem é destinada a atender exclusivamente as necessidades de importação das empresas governamentais. Com a nova medida, entram a Light e a Bond and Share a partilhar desse montante, em competição com a Petrobras, com a Companhia Siderúrgica Nacional, com a Companhia Hidrelétrica do São Francisco e até mesmo com o Ministério da Agricultura, no setor da compra de tratores e equipamentos agrícolas para revenda aos agricultores.

Vê-se pois como o protecionismo escandaloso com que o governo acaba de aquilhoar os dois monopólios lanques que sugam o Brasil, fere fundo a economia nacional. Estabelecer igualdade de tratamento entre as companhias americanas que vi-

sam apenas a arrancar do nosso povo seus fabulosos lucros e as empresas estatais que têm como objetivo o desenvolvimento econômico do país, é o mesmo que nivelar o que destrói no que cria, o ladrão ao benfeitor.

A LIGHT FARA CAMBIO NEGRO

As empresas estatais e os ministérios lutam já com enormes dificuldades em conseguir os meios para manter e incrementar os seus diversos serviços no que toca a produtos importados, seja pela atual carência de divisas, seja pela sabotagem pura e simples dos órgãos encarregados de fornecer essas divisas. Podemos calcular o quanto aumentaram essas dificuldades pelo fato de terem que repartir tais divisas com os trustes, ainda mais, conhecida como é a tradição de suborno de que goza a Light.

O POVO NÃO PERMITIRA

Cada dia que passa, mais se esmera o governo em atender às solicitações dos imperialistas norte-americanos, à custa dos interesses da Nação, numa política de subserviência que se torna cada vez mais clara aos olhos do povo. Mas o povo não permitirá que o próximo período governamental seja uma repetição dos atuais descalabros.

Elegerá sem dúvida, para a Presidência da República, um homem que se comprometa a defender a economia nacional e não quem se proponha a subjugação de maneira direta ou camuflada, à ganância dos trustes monopolistas lanques.

PROPAGANDA POLITICA
Gravação de discos. Qualquer quantidade. Detalhes pelo telefone: 22-5683, com MARINHO

IMPRESSA POPULAR

DIRETOR: PEDRO MOTTA LIMA
Redação e Administração: RUA GUSTAVO LAFRÉRE 10 — SOB — RUA 11, JACAREPANGA
TELEFONES:
Gerência 22-4234
Reportagem 22-3378
Portaria 22-4270

VENDA AVULSA:
Número do dia 1,00
Número atrasado 1,50

ASSINATURAS:
1 ano 90,00
6 meses 50,00
3 meses 30,00

EXTERIOR:
1 ano 300,00
6 meses 180,00
3 meses 100,00

SUBSCRIBIS:
NITERÓI: Rua Viçosa, 100 — 22-4234
URUGUAI: Rua 11, 11 — 22-4234
PETROPOLIS: Rua 11, 11 — 22-4234
CAMPOS: Rua João Pessoa, 110, 110 — 22-4234
SÃO PAULO: Rua dos Botelhos, 144.

HOJE, NA CAMARA, VOTAÇÃO Final da Emenda Autonomista

CONCLUSÃO DA 1ª PAG.

ca, operários, ex-combatentes, mulheres e particularmente um grande número de servidores municipais, cujas 28 entidades se fizeram representar. Tal o número de entidades que emprestaram o seu apoio à campanha que se torna difícil de uma relação completa dessas associações de caráter cultural, sindicais, ligas camponesas, centros recreativos, e outras.

O vereador Levi Neves, que presidiu o ato, passou 15 minutos lendo os nomes das entidades que aderiram ao movimento autonomista, tal era seu imenso número.

CONCENTRAÇÃO NA CAMARA

Logo depois de ler a lista das associações aderentes, o vereador Levi Neves concluiu os discursos de todas as entidades a que mobilizaram seus associados e amigos para que compareçam em massa à Câmara dos Deputados, hoje, às 16 horas, a fim de reclamar dos deputados.

ÚLCERAS VARICOSAS

Feridas crônicas e eczemas dos membros são eliminadas com facilidade, em 90% dos casos, com a aplicação, em média, de 4 Aftaduras Compressivas UNAPASTE A venda nas boas farmácias.

dos que aprovem por esmagadora maioria a emenda constitucional que eleva o Distrito Federal a entidade autônoma da tutela dos políticsos do Catele.

CAMPANHA DO POVO Assinalou o vereador Levi Neves que a luta pela autonomia já transbordou dos gabinetes dos políticos e dos plenários das casas legislativas para as ruas e para as assembleias do povo.

«O povo elege a Câmara Legislativa — frisou. Mas o presidente da República, na maioria das vezes atendendo a interesses de outras regiões, nomeia o chefe do poder executivo, que é o Prefeito. Isto é um embuste, uma contração da democracia».

Proseguiu mostrando a contradição dos prefeitos que entram e saem sem fazer nada e o povo é quem sofre as consequências. Terminou conclamando o povo para que lute «a fim de queimar as algemas que nos condenam à subordinação a prefeitos nomeados, alheios aos interesses do povo e desconhecidos dos problemas da cidade».

NÃO SER JOGUETE

Entre outros oradores falaram o sr. Euripedes Aires de Castro, presidente do Sindicato dos Metalúrgicos e o deputado Bruzzi Mendonça que ressaltou a importância da concentração de hoje na Câmara Federal, alertando para as possíveis manobras dos inimigos da autonomia que podem ser derrotadas pela concentração. Terminou o deputado Bruzzi Mendonça,

dizendo: «O povo carioca precisa da autonomia para não ficar subordinado a um joguete dos interesses escusos do Catele».

MENSAGENS

Foram enviadas à assembleia mensagens assinadas pelos vereadores da Comissão de Autonomia na Câmara Municipal, Arnaldo Nogueira, UDN; José Cândido Moreira da Souza, líder da bancada da UDN; Indalécio Iglesias, PDC; Nilo Romero, PR; Pedro Alves Faria, PRT e José Fontes Romero, PSD, de todos os diretórios e entidades estudantis sediados no Rio, do Sindicato dos Metalúrgicos, de todas as entidades de funcionários da Prefeitura da Associação dos Ex-Combatentes do Brasil, da União dos Motoristas Autônomos do Distrito Federal, da Associação das Empregadas Domésticas, do Centro de Comércio e Indústria de Pilares, da Associação de Enfermeiros do Distrito Federal, da Associação dos Alunos de Sepetiba, do Sindicato dos Serenetas e do Sindicato dos Hoteleiros.

MESA

Além do vereador Levi Neves, presidente da Comissão de Autonomia na Câmara Municipal, faziam parte da mesa diretora dos trabalhos os deputados Benjamim Farah, e Bruzzi Mendonça, os vereadores Waldemar Viana e Manoel Blasquez e os srs. Monteiro Neto e Renato Lira, representantes respectivamente do PRT e do PTN.

HOMENAGEM A PEDRO ERNESTO

A assembleia guardou um minuto em silêncio, em homenagem à memória de Pedro Ernesto, único prefeito eleito pelo povo do Distrito Federal.

tiroso. Ademais sobre sua defesa deve dizer que serviu ela para constatar tudo o que afirmou.

CONFIRMAÇÃO DA IMPRESSA POPULAR

As declarações do sr. Júlio Ferreira da Silva constituem uma confirmação das denúncias divulgadas em absoluta primeira mão pela IMPRESSA POPULAR. Há muito nosso jornal vem apontando a quadrilha que o governo colocou naquele órgão e que exerce uma dupla função contra o povo: faz agravar a carestia, aumentando sensivelmente os preços de um sem número de gêneros, serviços, etc., e ao mesmo tempo lesa em milhões os cofres públicos. E esse é o governo que suble ao poder desistralando a bandeira da moralidade administrativa.

VIGILANTE O POVO BRASILEIRO PARA DERROTAR OS GOLPISTAS

CONCLUSÃO DA 1ª PAG.

vre manifestação das urnas. Ao fazer tão categórica afirmação, lembrou o parlamentar Pedro Ernesto, Rio de Janeiro, o PSD a que pertence, e do qual é um dos líderes mais influentes, vem, desde a primeira hora, expondo heroica resistência aos que pretendem usurpar o poder, a fim de privar o país das franquias democráticas.

INTRANQUILIZADA A NAÇÃO

E, depois de dizer que o candidato Juscelino Kubitschek vem lutando pela normalidade constitucional, adianta:

— Estou convencido de que, se não fora a atitude antagônica demonstrada pelos dirigentes do PSD, estaríamos ameaçados de não ter eleições a 3 de outubro próximo, ou de tê-las como simples chancela das cédulas partidárias, via de regra distancadas das massas. O nosso povo sempre se mostrou contrário às soluções extraleais, e isto porque detesta qualquer espécie de reacionarismo, pois aspira à paz e à liberdade para trabalhar e lutar pelo progresso e pela emancipação do Brasil. Não acredito na possibili-

(CONCLUSÃO DA 1ª PAG.)

rá de ser feita em torno de um programa, que consubstancie seus interesses e reivindicações e vise a manutenção dos direitos adquiridos e melhores condições de vida.

2 — Encerrando o Programa do MNPT às mais legítimas e sentidas reivindicações dos trabalhadores e do povo, acreditamos ser ele capaz de promover essa unidade, necessária e vital, como já dissemos.

3 — Os trabalhadores brasileiros estão cada vez mais esclarecidos e, por-

tanto, desempenharão, sem dúvida, papel muito importante nas futuras eleições. Constituído a maioria do eleitorado e, unidos em torno de um programa como é o Programa do MNPT, não somente serão um peso decisivo na escolha do futuro presidente da República, mas estarão em condições de exercer função condicionadora dos compromissos assumidos pelo governo que vier a ser eleito a 3 de outubro.

RESPONDEM

DIRETOS OPERÁRIOS O sr. Leocasto do Couto Teixeira, presidente do Sindicato dos Alfaiates, foi incluído em suas respostas:

R. — Em torno de um programa, e somente de um programa, acho possível a união política dos trabalhadores. E, aliás, o que se tenta neste momento, realizando os dirigentes e líderes de trabalhadores empenhados nesse movimento de unidade, importante tarefa, objetivando a que a classe trabalhadora, pela primeira vez, participe como força máxima numa campanha eleitoral.

Manifestando o seu apoio ao Programa do MNPT, responde à 2ª pergunta da seguinte maneira: R. — Contendo em seus poucos itens as reivindicações fundamentais e mais sentidas entre a classe trabalhadora e pelas diferentes correntes populares, o Programa do MNPT já está sendo um instrumento dessa unidade.

R. — Não tenho dúvidas de que, unidos em torno de um programa, os trabalhadores serão, desta vez, fator preponderante para a eleição de um candidato que assuma compromissos de defender esse programa e assegurar as conquistas e os direitos dos trabalhadores.

Finalmente, anotamos as opiniões do sr. José Vicente Alves, 1º secretário do Sindicato dos Trabalhadores em Curtume:

1 — Essa união é possível porque os trabalhadores já sentiram que sem ela nada conseguirão. Esclarecidos politicamente através do debate de um programa seu, os trabalhadores se unirão, como estão se unindo, para poderem participar politicamente da vida do país e das grandes decisões que as urnas eleitorais revelam.

2 — Li e aplaudo o Programa do MNPT porque ele contém as reivindicações mais urgentes e sentidas pelos trabalhadores. Convendo com os trabalhadores vejo diariamente que esse Programa pode ser esse instrumento de unidade.

3 — Não resta dúvida de que a unidade política dos trabalhadores poderá desempenhar papel muito importante nas futuras eleições. Nenhum candidato que aspire à Presidência da República poderá ignorar que os votos dos trabalhadores são decisivos e que, unidos em torno de um programa os trabalhadores só darão o seu voto ao candidato que se comprometa a cumprir esse programa.

(CONCLUSÃO DA 1ª PAG.)

Adiante, o sr. Getúlio Moura acentua que os que conspiram contra a democracia, contra o povo, representam a minoria e essa minoria não quer assumir, perante a História, a responsabilidade de ter lançado o Brasil numa guerra civil.

Esse pronunciamento é, na verdade, a constatação de que os golpistas, se ousassem levar à prática seus propósitos de implantação de uma ditadura, não ficariam de mãos soltas para consumir o criminoso intento. E não foi com outro sentido que o deputado fluminense formulou a declaração a que já aludimos: «O povo e todas as forças patrióticas estão vigilantes para esmagar, no nascedouro, qualquer aventura golpista».

ADVERTÊNCIA AOS GOLPISTAS

Adiante, o sr. Getúlio Moura acentua que os que conspiram contra a democracia, contra o povo, representam a minoria e essa minoria não quer assumir, perante a História, a responsabilidade de ter lançado o Brasil numa guerra civil.

Esse pronunciamento é, na verdade, a constatação de que os golpistas, se ousassem levar à prática seus propósitos de implantação de uma ditadura, não ficariam de mãos soltas para consumir o criminoso intento. E não foi com outro sentido que o deputado fluminense formulou a declaração a que já aludimos: «O povo e todas as forças patrióticas estão vigilantes para esmagar, no nascedouro, qualquer aventura golpista».

COMPRE POR MUITO MENOS E GANHA UMA GELADEIRA OLIMAX T-55

Blusões «Bem» Cr\$ 80,00. Vira Linho Cr\$ 100,00. Camisas de trileite Cr\$ 150,00. Praca da República, 32 — 1ª andar, sala 2. Atendemos pelo Reembolso.

Presidente da COFAP Pilhado Com a Mão em 10 Negociatas

CONCLUSÃO DA 1ª PAG.

mem que o sr. Caté Filho colocou na presidência da COFAP é tal que o sr. Júlio Ferreira da Silva em sua entrevista pede ao jornalista que se alinhe pela ordem.

A primeira delas é a referente à compra de um prédio na Av. Brasil, que embora avaliado em 6 milhões e 200 mil cruzeiros pelo Banco do Crédito Real, a COFAP pagou ou irá pagar 11 milhões de cruzeiros. A negociata que já tinha sido desmascarada na véspera mas apuraram novos detalhes, como desvio de dinheiro do Olivo Régio Falcão, que há quatro meses tentou vendê-lo por 7 milhões e não conseguiu comprador. Diz o corretor que «somente a COFAP pode comprar um prédio daqueles». Revela notar que foi o próprio sócio de Américo, sr. Milton de Souza, que funcionou agora como corretor na venda do prédio à COFAP. Está ligada a esta negociata a compra de 1.600 sacas de feijão pelo

presidente da COFAP diretamente à Rua Acre, ao invés de fazê-lo a preços mais baixos diretamente aos produtores.

— Não é assim que se estimula a lavoura. Na Rua Acre encontram-se, ao que eu saiba, intermediários e não produtores, afirmou.

Continuando referiu-se a negociata das frutas em que a COFAP protegendo uma firma do Mercado Municipal, a Praticola, importou uvas, peras e maçãs argentinas a preços mais altos que os oferecidos por uma outra firma e tudo isso após uma concorrência fraudulenta. Além do mais as frutas são desnecessárias ao consumo. Outra denúncia refere-se ao câmbio negro de resíduos que o sr. Júlio diz ser «da responsabilidade integral do sr. Américo Pacheco». Avançando, diz o conselheiro que outro ponto importante é aquele referente às barracas entregues ao sr. Milton de Freitas que já estão sendo subalugadas e que vendem a preços que não atendem às suas finalidades. Para expressar a relação do presidente da COFAP com os aventureiros e negociatas, provou o sr. Júlio Ferreira que um dos ex-concessionários das barracas que havia sido apanhado em flagrante crime contra a economia popular, voltou a obter a posse de um dos postos. E é, o tubarão Chico Cangelas, que, juntamente com o sr. Milton, vem praticando toda a sorte de roubo-lheira.

Estas negociatas foram apontadas pelo conselheiro como «simples exemplos». Outras ele promete alinhá-las por uma outra forma de ponto de partida para uma devassa em regra na COFAP.

VAI PROCESSAR O PRESIDENTE

Tomando conhecimento de umas declarações prestadas aos jornalistas pelo presidente da COFAP que o apontam como pessoa processada na 23ª Vara Criminal, o sr. Júlio Ferreira declarou: — Estou satisfeito por essas palavras. Assim os envios de processos sou eu quem processo. Tenho de fato na 5ª Vara uma ação contra o delegado Lucena, onde o aponto como réu de «imputação caluniosa». O presidente da COFAP vai ser processado por mim por ter sido tão leviano. Leviano e man-

CONJUNTO CORINGA CR\$ 180,00 E AINDA UMA GELADEIRA

Cale e camisa. Oferta de AMAURY, Rua da Alfândega, 518 — 1º andar, Rua Vinete de Abril, 7 — loja. Atendemos pelo Reembolso.

ASSEMBLÉIA DE PAZ, FÉ E CONFIANÇA NO BRASIL

UMA LUTA DE TODOS OS HOMENS E MULHERES DE BOA VONTADE



Últimas pessoas da bomba atômica, os japoneses lutam em defesa da paz e contra o armamento atômico. As famílias japonesas residentes no Brasil, não esqueceram o crime praticado contra seus irmãos, no Japão, e, como eles, coletam intensamente assinaturas ao Apelo de Viena. No clichê, vemos fideis japoneses, no interior de uma igreja, na cidade de Marília, em São Paulo, quando de um ato religioso em defesa da paz. Todos os presentes trazem cópias do Apelo de Viena nas mãos, cheios de assinaturas. É uma demonstração de que a luta pela paz, a luta pela felicidade de todos os povos, está acima das diversas concepções religiosas, políticas ou filosóficas. É uma luta de todos os homens e mulheres de boa vontade.

Mensagem do Primeiro-Ministro da Índia à Assembléia das Forças Pacíficas

★ «ESTIMARIA ESTAR CONVOSCO PARA PARTICIPAR DE VOSSAS DELIBERAÇÕES»
★ TODOS OS VEREADORES ASSINARAM O APELO DE VIENNA

O PRIMEIRO-MINISTRO da Índia, Nehru, não podendo comparecer à Assembléia Mundial das Forças Pacíficas, enviou a Helsinki a seguinte mensagem, que foi lida pelo delegado indiano, sr. M. Sachin Sen Gupta:



Primeiro-ministro Nehru

«Saúdo todos os amigos, que trabalham, reunidos nesta grande assembléia em defesa da paz. Considero que trabalhar pela paz é entregar-se a Deus.

Estimaria estar com todos vós para participar de vossas deliberações, mas, infelizmente, não me foi possível comparecer pessoalmente. Estou, porém, junto a vós em espírito e, nesta mensagem, vos envio todos os meus votos pelo sucesso de vossa missão.

As condições terríveis dos tempos modernos submetem os povos a um grave perigo. O desenvolvimento da ten-

são mundial, a corrida armamentista, a falxicação intensiva de armas atômicas e o perigo crescente de serem elas empregadas em alguma guerra mundial, as desconfinanças e o temor lancinante que daí resultam, tudo isso tende a dividir o mundo em dois blocos antagonistas para o caso de uma guerra. É a medonha perspectiva que não permite ao homem comum ficar indiferente.

A grande Assembléia de Helsinki, na qual tomam parte 80 países, eminentes personalidades, homens, mulheres de reputação mundial, tem como único objetivo suprimir as guerras e é uma resposta ao perigo de novas guerras.

Espero que nesta Assembléia todos os povos tomem a resolução sagrada de renunciar à guerra e de eliminá-la completamente.

Os Vereadores Assinaram

TODOS os vereadores da Câmara Municipal de Jundiaí, Estado de São Paulo, assinaram o Apelo de Viena.

Fizeram-no depois de terem aprovado, por unanimidade, um protesto contra a fabricação de armas atômicas e os preparativos para uma terceira guerra mundial.

maís que em 1954-55. Enfiará a seguir as estimativas para os demais países com os respectivos acréscimos, para concluir com uma dúvida onde se percebe claramente a intenção da publicação. Destaca o Serviço Agrícola Estrangeiro dos Estados Unidos que resta saber se o mundo necessitará dessa quantidade de café após uma temporada em que se distribuiram menos de 28.500.000 sacas a zonas situadas fora dos países produtores.

Referem-se porém o Departamento de Agricultura dos Estados Unidos ao seu «mundo», o mundo onde este país representa mais de 60% na importação de café, e onde, à custa dessa predominância ocasional, tenta impor os preços que lhes convêm, através de «acordos» com representantes de governos submetidos à política de Washington.

Referem-se porém o Departamento de Agricultura dos Estados Unidos ao seu «mundo», o mundo onde este país representa mais de 60% na importação de café, e onde, à custa dessa predominância ocasional, tenta impor os preços que lhes convêm, através de «acordos» com representantes de governos submetidos à política de Washington.

Referem-se porém o Departamento de Agricultura dos Estados Unidos ao seu «mundo», o mundo onde este país representa mais de 60% na importação de café, e onde, à custa dessa predominância ocasional, tenta impor os preços que lhes convêm, através de «acordos» com representantes de governos submetidos à política de Washington.

Referem-se porém o Departamento de Agricultura dos Estados Unidos ao seu «mundo», o mundo onde este país representa mais de 60% na importação de café, e onde, à custa dessa predominância ocasional, tenta impor os preços que lhes convêm, através de «acordos» com representantes de governos submetidos à política de Washington.

Referem-se porém o Departamento de Agricultura dos Estados Unidos ao seu «mundo», o mundo onde este país representa mais de 60% na importação de café, e onde, à custa dessa predominância ocasional, tenta impor os preços que lhes convêm, através de «acordos» com representantes de governos submetidos à política de Washington.

Referem-se porém o Departamento de Agricultura dos Estados Unidos ao seu «mundo», o mundo onde este país representa mais de 60% na importação de café, e onde, à custa dessa predominância ocasional, tenta impor os preços que lhes convêm, através de «acordos» com representantes de governos submetidos à política de Washington.

Referem-se porém o Departamento de Agricultura dos Estados Unidos ao seu «mundo», o mundo onde este país representa mais de 60% na importação de café, e onde, à custa dessa predominância ocasional, tenta impor os preços que lhes convêm, através de «acordos» com representantes de governos submetidos à política de Washington.

Referem-se porém o Departamento de Agricultura dos Estados Unidos ao seu «mundo», o mundo onde este país representa mais de 60% na importação de café, e onde, à custa dessa predominância ocasional, tenta impor os preços que lhes convêm, através de «acordos» com representantes de governos submetidos à política de Washington.

Referem-se porém o Departamento de Agricultura dos Estados Unidos ao seu «mundo», o mundo onde este país representa mais de 60% na importação de café, e onde, à custa dessa predominância ocasional, tenta impor os preços que lhes convêm, através de «acordos» com representantes de governos submetidos à política de Washington.

SÓ NUM CLIMA DE PAZ E AMIZADE ENTRE OS POVOS, PODERÃO NOSSOS FILHOS CRESCER FELIZES E SÁDIOS — O RELATÓRIO DE D. BRANCA FIALHO À ASSEMBLÉIA DE MÃES

NA PRIMEIRA sessão plenária da Assembléia Nacional de Mães, foi aprovado, por unanimidade, o relatório de D. Branca Fialho sobre o primeiro ponto da ordem-dia e relativo à luta pela paz e a amizade entre os povos. Damos a seguir um amplo resumo do trabalho apresentado pela presidente da comissão promotora do grande conclave das mães brasileiras.

FOR QUE UMA ASSEMBLÉIA DE MÃES?

Depois de saudar as delegadas e reafirmar os objetivos da grandiosa iniciativa, D. Branca Fialho exclamou: «Por que uma Assembléia Nacional de Mães? Porque cresceram assustadoramente, no início deste ano, as ameaças de uma nova guerra. Foi autorizado o emprego das armas atômicas pelo Conselho da Organização do Tratado do Atlântico Norte. Foi autorizado o rearmamento da Alemanha Ocidental, o que significa entregar nos generais de Hitler as armas com que dizimaram milhões de seres humanos. Um tratado agressivo leva a inquietação aos povos asiáticos. Multiplicam-se as bases estratégicas, agora dotadas na Europa de canhões atômicos. Sucede-se as experiências com as bombas atômicas e de hidrogênio de par com as declarações belicistas de representantes oficiais de alguns governos, enquanto os organismos de guerra observam verbas fabulosas.

Estes são os fatos. As mães não podem ficar indiferentes ante a acumulação de tantas ameaças de tão terrível perigo».

Essa situação, destacou D. Branca Fialho, não fica sem resposta dos povos. Em Bandung, representantes de 23 nações que formam mais da metade da humanidade, decidiram manifestar-se em defesa da paz, pelo desarmamento e a condenação da guerra atômica. A assinatura do tratado de paz com a Austrália mostrou, mais uma vez, que é possível assegurar a segurança coletiva por meio de negociações.

É são grandes as esperanças num alívio da situação internacional com a próxima conferência dos chefes de Estado das quatro grandes potências.

REPERCUSSÃO NO BRASIL

A influência de todos esses acontecimentos é muito grande no Brasil. Al estão as despesas militares em crescimento à custa da redução das verbas para a instrução e a saúde pública, o aumento desnecessário dos efetivos militares, o acordo militar e o acordo atômico com os Estados Unidos. Al estão, como consequência da preparação guerrilha, a carestia da vida, a falta de escolas, creches e jardins de infância.

«A nós, mulheres brasileiras — disse D. Branca Fialho — não são indiferentes os sofrimentos de outras mães. Para nós, que tivemos a alegria de ser mães, nada nos

faz sofrer mais do que a perda de um filho. Toca profundamente aos nossos corações sabermos que outras mães choram a perda, o aniquilamento, a mutilação de seus filhos e entes queridos.

O apelo das mulheres japonesas dirigido às mulheres do mundo inteiro reafirma os efeitos da experiência com a bomba de hidrogênio, lançada no Ato de B. Kiri na madrugada de 1.º de março de 1954. O apelo das mulheres japonesas falou ao coração das mães brasileiras e nos alertou. Compreendemos que seriam ameaças pesadas sobre nosso povo».

A preparação de guerra se processa em nosso país. Apesar de proibida pela Constituição, aumenta dia a dia a propaganda de guerra, gerando a inquietação.

CONFIANÇA NA UNIÃO DAS MÃES

Nos últimos anos, recorda D. Branca Fialho, as mulheres brasileiras deram «petições» em defesa de sua união de paz. Coletaram 700 mil assinaturas para o Apelo de Estocolmo. Obtiveram um milhão de assinaturas para o Apelo por um Pacto de Paz. Centenas de comissões de mulheres em todo o país se organizaram e obtiveram a volta de 2.000 marujos que iam ser enviados à Coreia.

Al está a prova de sua decisão de continuar lutando pela paz na realização desta Assembléia Nacional de Mães. São os fatos que inspiram confiança na força unida de todas as mães.

Depois de conceitar a uma intensificação da coleta de assinaturas para o Apelo de Viena, D. Branca Fialho exclamou a significação do Congresso Nacional de Mães a reunir-se brevemente numa capital europeia.

E termina com estas palavras:

«Nossa Assembléia é uma Assembléia de paz, de fé e confiança num Brasil e um mundo de justiça e de progresso. Estamos convencidos de que só num clima de paz e amizade entre os povos poderemos ver nossos filhos crescer felizes e sadios. Unindo nossas vozes às de milhões de mães de todos os países que se preparam para participar do Congresso Mundial de Mães, podemos proclamar que nada nos impedirá de conquistar para nossos filhos um mundo onde só haja paz, felicidade, amizade e alegria para todos».

O SENIOR EDWARD MILLER

é nosso velho conhecido, o que nos dispensa qual quer comentário. Estive aqui várias vezes, desfilando pelas nossas avenidas de automóvel blindado, com aquele senso de segurança que ultimamente vem marcando as viagens dos dirigentes norte-americanos pelos países subdesenvolvidos, principalmente...



ler, que nada temos a ver, ou temos muito pouco, com os Estados Unidos, em matéria de características de cultura, técnicas ou econômicas.

Miller não desanima, aconselhando o Departamento de Estado a tomar medidas consentâneas com a realidade...

Embora nenhuma novidade contêmham as idéias expostas no artigo, vamos um pouco ao sr. Miller.

REALMENTE, não é nenhuma surpresa que o sr. Edward Miller

advogue a «unidade interamericana», sob a liderança dos Estados Unidos, mesmo reconhecendo, nesta altura dos acontecimentos, que ela se torna «extremamente difícil».

O sr. Miller tropeça em várias razões para explicar essas dificuldades. A primeira, sabida de todos mas sómente agora enunciada pelo ex-subsecretário do Departamento de Estado no tempo do sr. Truman, e sempre homem de negócios, é a diversidade de características étnicas, culturais e econômicas entre os países da América Latina e os Estados Unidos, e a diferença resultante nas relações de cada país com os Estados Unidos.

Descobriu tarde, o sr. Miller,



Aspecto da mesa que presidiu aos trabalhos da sessão plenária da Assembléia Nacional de Mães

É Por Isso Que os Povos Lutam

CAÍDA nova experiência da bomba de hidrogênio acrescenta algo ao risco total, que não pode ser considerado «levianamente» — disse o dr. Pilkington, geneticista e antropólogo inglês, em artigo na revista médica «Family Doctor». É ele autor de diversas experiências sobre os efeitos das radiações atômicas nos corpos orgânicos. Certa vez, submeteu às radiações várias moscas drosófilas (tipo de moscas de vinagre), cuja reprodução se processa com mul-

ta rapidez. E o que aconteceu? A partir da terceira geração, as moscas apresentavam aberrações diversas, isto é, tumores, deformações dos membros, dos olhos, esterilidade, etc.

Dal ter ele feito a grave advertência contra as experiências com a bomba de hidrogênio. E é por isto que os povos, no mundo inteiro, lutam pela interdição das experiências com armas atômicas por sua interdição e pela preservação da paz mundial.

REPUDIAM OS CAFEICULTORES AS COTAS DE EXPORTAÇÃO

A Junta Administrativa do I.B.C. composta de homens da lavoura autorizou exportação maior que a fixada pelos norte-americanos — «Mau agouro» ameaçam os monopolistas — A «dúvida» dos ianques

Na recente Conferência Internacional do Café, realizada em Nova Iorque, os representantes dos governos dos países produtores, aceitando a ingerência dos importadores norte-americanos, estabeleceram um «acordo» que, a par de manter os preços impostos pelos ianques, estabelece um sistema de cotas de exportação que, no caso do Brasil, longe de resolver a atual crise, virá ao contrário agravá-la muito mais.

Se, porém, o representante do sr. Café Filho, o presidente do I.B.C., sr. Alkinder Junqueira, curvou-se às injunções dos importadores ianques no que se refere à manutenção dos baixos preços e à subordinação a uma cota de exportação, incompatível com a produção nacional, assim não pensaram os cafeicultores, negando-se a aceitar um arranjo que resultaria num aviltamento maior do nosso produto. Sentiram os homens da lavoura, que o estabelecimento de tal cota para a colocação do café brasileiro no atual mercado, acarretará um aumento crescente dos estoques, que por sua vez atuarão no sentido de maior depreciação para os preços desse produto.

A Junta Administrativa do Instituto Brasileiro do Café é composta, na sua maioria, de representantes da lavoura cafeeira dos diferentes Estados produtores. E foi esse órgão que, sentindo os malefícios reflexos do projeto «acordo», que atenderia exclusivamente aos interesses dos importadores ianques, resolveu que se permitisse uma exportação superior à fixada. É, sem dúvida, uma atitude de sobriedade digna de apoio, uma vez que, mais que seus interesses, está em jogo a própria economia do país.

Que essa atitude desagradou aos negociantes americanos, não há nenhuma dúvida. Telegramas de Nova Iorque transmitem declarações do representante de um governo centro-americano, (que não que dar o nome), classificado essa decisão como

«de mau agouro». Sabemos bem que língua falam esses representantes de governos submetidos inteiramente à orientação dos monopolistas ianques, para sentir nesse «mau agouro» uma ameaça que não chega a ser velada.

Vendo frustradas suas intenções de manobrar em benefício próprio, com os estoques que pretendiam fazer acumular, os americanos tentam o caminho da intimidação.

O Serviço Agrícola Estrangeiro do Departamento de Agricultura dos Estados Unidos, deu a publicação, ao mesmo tempo, uma nota onde faz uma apreciação da produção mundial de café exportável para a temporada de 1955-56, estimada em 37.043.000 sacas. Em relação ao nosso país, antecipou que o excedente exportável do Brasil atingirá 17.200.000 sacas, ou seja cerca de 25%

de produção mundial de café exportável para a temporada de 1955-56, estimada em 37.043.000 sacas. Em relação ao nosso país, antecipou que o excedente exportável do Brasil atingirá 17.200.000 sacas, ou seja cerca de 25%

De partida, suprimiu-se a norma clássica do jogo entre candidato oficial e candidato de oposição. Presentemente, todos os candidatos se dizem de oposição, muito embora não desprezem a ajuda que a máquina governamental lhes dá, acima de tudo, cada aspirante ao Café faz questão de proclamar que não se encontra vinculado à política oficial. Reconhece-se, assim, que para a conquista dos votos do eleitorado os candidatos precisam não se comprometer com o atual governo, contra o qual se coloca a maioria esmagadora do povo.

Não só isso. Candidatos e líderes partidários que os apóiam, viram-se obrigados, na disputa aos votos, a rever, ainda que apenas para o período da campanha eleitoral, suas posições anteriores. Uns, que até bem pouco se entretinham em maquinacões golpistas, abandonaram-nas para concorrer regularmente à preferência do sufrágio popular. Outros, que jamais viram com bons olhos o monopólio estatal do petróleo, juram fidelidade

maís que em 1954-55. Enfiará a seguir as estimativas para os demais países com os respectivos acréscimos, para concluir com uma dúvida onde se percebe claramente a intenção da publicação. Destaca o Serviço Agrícola Estrangeiro dos Estados Unidos que resta saber se o mundo necessitará dessa quantidade de café após uma temporada em que se distribuiram menos de 28.500.000 sacas a zonas situadas fora dos países produtores.

Referem-se porém o Departamento de Agricultura dos Estados Unidos ao seu «mundo», o mundo onde este país representa mais de 60% na importação de café, e onde, à custa dessa predominância ocasional, tenta impor os preços que lhes convêm, através de «acordos» com representantes de governos submetidos à política de Washington.

Referem-se porém o Departamento de Agricultura dos Estados Unidos ao seu «mundo», o mundo onde este país representa mais de 60% na importação de café, e onde, à custa dessa predominância ocasional, tenta impor os preços que lhes convêm, através de «acordos» com representantes de governos submetidos à política de Washington.

Referem-se porém o Departamento de Agricultura dos Estados Unidos ao seu «mundo», o mundo onde este país representa mais de 60% na importação de café, e onde, à custa dessa predominância ocasional, tenta impor os preços que lhes convêm, através de «acordos» com representantes de governos submetidos à política de Washington.

Referem-se porém o Departamento de Agricultura dos Estados Unidos ao seu «mundo», o mundo onde este país representa mais de 60% na importação de café, e onde, à custa dessa predominância ocasional, tenta impor os preços que lhes convêm, através de «acordos» com representantes de governos submetidos à política de Washington.

Referem-se porém o Departamento de Agricultura dos Estados Unidos ao seu «mundo», o mundo onde este país representa mais de 60% na importação de café, e onde, à custa dessa predominância ocasional, tenta impor os preços que lhes convêm, através de «acordos» com representantes de governos submetidos à política de Washington.

Referem-se porém o Departamento de Agricultura dos Estados Unidos ao seu «mundo», o mundo onde este país representa mais de 60% na importação de café, e onde, à custa dessa predominância ocasional, tenta impor os preços que lhes convêm, através de «acordos» com representantes de governos submetidos à política de Washington.

EM TODO O PAIS APENAS 133 HOSPITAIS INFANTIS

Na 1.ª sessão plenária da Assembléia Nacional de Mães, ontem realizada, a sra. Arcelina Mochel Goto, apresentou um relatório sobre o 2.º ponto da Ordem-dia: «Em defesa da infância e dos lares brasileiros».

Após assinalar que os orçamentos de guerra, as despesas militares, a ampliação das instituições de repressão, o desenvolvimento da indústria de guerra em detrimento da indústria civil, levam a fome e a miséria aos lares

Convenção Dos Metalúrgicos CONVITE

Pedem-nos a publicação do seguinte:

«A Comissão Organizadora da Convenção dos Metalúrgicos do Distrito Federal do M.N.P.T. convida publicamente para se representar na Convenção todos os organismos do M.N.P.T., as entidades sindicais, esportivas, recreativas, das donas de casas, os donos de empresas, a imprensa em geral, em especial os jornais sindicais, parlamentares, etc.

A Comissão Organizadora e convidada todos metalúrgicos, delegados ou não, a comparecerem a nossa importante Convenção. Rio, 30-6-1955. Pela Comissão Organizadora (as.) Otacilio Castro».

Referem-se porém o Departamento de Agricultura dos Estados Unidos ao seu «mundo», o mundo onde este país representa mais de 60% na importação de café, e onde, à custa dessa predominância ocasional, tenta impor os preços que lhes convêm, através de «acordos» com representantes de governos submetidos à política de Washington.

Referem-se porém o Departamento de Agricultura dos Estados Unidos ao seu «mundo», o mundo onde este país representa mais de 60% na importação de café, e onde, à custa dessa predominância ocasional, tenta impor os preços que lhes convêm, através de «acordos» com representantes de governos submetidos à política de Washington.

Referem-se porém o Departamento de Agricultura dos Estados Unidos ao seu «mundo», o mundo onde este país representa mais de 60% na importação de café, e onde, à custa dessa predominância ocasional, tenta impor os preços que lhes convêm, através de «acordos» com representantes de governos submetidos à política de Washington.

Referem-se porém o Departamento de Agricultura dos Estados Unidos ao seu «mundo», o mundo onde este país representa mais de 60% na importação de café, e onde, à custa dessa predominância ocasional, tenta impor os preços que lhes convêm, através de «acordos» com representantes de governos submetidos à política de Washington.

Dados impressionantes sobre a situação da infância brasileira — Causas da delinquência de menores — Relatório da sra. Arcelina Mochel Goto, na 2.ª Sessão Plenária da Assembléia Nacional de Mães

em nosso país, passou a referir-se à situação da criança brasileira.

«No Brasil, afirmou, em cada grupo de 1.000 crianças morrem anualmente 160, antes de um ano de idade, e 300 antes de completarem 5 anos, sem considerar as elevações percentuais nos Estados do Nordeste, onde as doenças e a fome se alastram impiedosamente».

Citando estatísticas da ONU mostrou que os únicos países capazes de igualar-se com o Brasil na perda de crianças são o Chile, o Egito, a Costa do Ouro e a Índia, chamando a atenção para o fato de que em nosso país existem apenas 133 hospitais infantis com um total de somente 2.676 leitos.

EDUCAÇÃO PRECABIA E INFLUÊNCIAS NOVAS

Referindo-se à educação da infância, acentua que para cerca de 10 milhões de crianças em idade escolar existem 84.254 escolas e que das 4.700 mil crianças matriculadas apenas 501.879 concluem o curso primário, por falta de recursos que as obriga a procurar trabalho.

Além disso, o sacrifício da nossa infância vai mais longe, pois em vez de campos de esporte, de bibliotecas infantis, de grêmios literários, etc., os meninos estão suje-

tos a uma influência cada vez mais aguda da má literatura das «histórias em quadrinhos», que pregam a força e a violência e que só reconhecem uma justiça, a justiça da selva.

«A imprensa notícia, acres-

Situação na Argentina CONTINUAM AS PRISÕES

BUENOS AIRES, 30 (A.F.P.) — As autoridades proibiram a circulação do jornal independente «El Liberal», editado em Balcarce, província de Buenos Aires.

POSTOS EM LIBERDADE

BUENOS AIRES, 30 (A.F.P.) — Anuncia o jornal «La Nación», que foram libertados sete dirigentes do Partido Conservador presos em consequência dos acontecimentos de 16 do corrente, bem como cinco dirigentes do Partido Democrático Progressista quatro dirigentes socialistas.

MAIS PRISÕES

BUENOS AIRES, 30 (A.F.P.) — Foram realizadas onze novas prisões, inclusive de duas mulheres.

centou permanentemente casos de assassinatos, de roubos e delinquência feita por menores. Nos interrogatórios, muitos desses delinquentes têm confessado a fonte de sua inspiração: «gibis», «mlrins», e outras revistas semelhantes».

DESEJA FELICIDADE A MULHER BRASILEIRA

Para mostrar como as difíceis condições de vida do povo brasileiro fazem crescer o número de menores abandonados, a dra. Arcelina Mochel apresenta números concretos da carestia de vida, desde o preço do leite até o custo das habitações.

«A mulher brasileira, afirmou, deseja felicidade, fartura, bem-estar, desenvolvimento da cultura, preservação das tradições nacionais, progresso e alegria, garantias ao seu trabalho, justa recompensa aos seus esforços. Eis porque as mulheres têm-se empenhadas em sérias lutas contra a carestia, em defesa de seus lares e de seus filhos».

Frisou a seguir que nas próximas eleições as mulheres brasileiras estarão presentes, porque, além do seu direito de votar, desejam eleger um candidato que realize uma política de paz, que se empenhe para assegurar à mulher todos os direitos que lhe assiste, como mãe, cidadã e trabalhadora.

E terminou exprimindo o desejo de todas as mães:

«Queremos ver nossos filhos crescerem numa pátria independente e próspera, amando e tendo relações de amizade com todas as crianças do mundo.

CONGRESSO NACIONAL MANTIDO O VETO

Reuniu-se ontem o Congresso Nacional a fim de apreciar o veto total do Presidente da República ao projeto de lei que equipara as tarifas alfandegárias do aço e de alumínio às do ferro galvanizado.

Iniciada a sessão, sob a presidência do sr. Nereu Ramos, o secretário procedeu à leitura da Mensagem Presidencial encaminhando o veto, após o que foi aberta a discussão, durante a qual falaram os srs. Nestor José, Oscar Carneiro e Dócio Duarte, todos contrários ao veto.

Não havendo mais oradores foi feita a votação secreta que teve o seguinte resultado: 131 a favor do projeto, 118 a favor do veto e 6 em branco. O veto foi, assim, mantido, simbolizando em virtude de o projeto não ter conseguido a maioria das 249

BANGU X PEÑAROL NO DIA 6 DO CORRENTE EM «MATCH»-TREINO

No próximo dia 6, a delegação do Peñarol de Montevideo será recebida na Vila Hípica, pelos banguenses. Nessa ocasião, será oferecida a todos os componentes da embaixada peñarolense, como já foi homenageada a caravana de Benfica de Portugal, uma folhada. Antes, porém, banguenses e peñarolenses disputarão um "match"-treino, no Estádio de Moga Bonita.

ESCALADOS OS JUÍZES

Os juizes escalados para arbitrar os jogos da próxima rodada do Torneio Internacional, são os seguintes:

Santos Marques — Flamengo x Palmeiras, amanhã, no Maracanã.
Washington Rodrigues — América x Benfica, domingo, no Maracanã.
Horst Herden — Corinthians x Peñarol, domingo, no Pacaembu.

RETORNOU O BENFICA COM 3 CONTUNDIDOS

A vitoriosa equipe do Benfica de Portugal, regressou ontem da capital paulista, onde venceu brilhantemente o Palmeiras. Os lusitanos chegaram contentes e bem dispostos mas um pouco apreensivos pelo estado físico de Angelo, Aguiar e Zéinho, que se confundiram no encontro de quarta-feira última. O Glória, entretanto, já deu ordem para que os craques contundidos recebam um tratamento especial, a fim de poder enfrentar o América, num prêmio quase decisivo pelo Torneio Internacional. Os ben-

fiquistas deverão realizar um leve treino individual hoje em São Januário, à guisa de aquecimento.

MAIS DE UM MILHÃO PARA A LUTA

LOS ANGELES, 30 (AFP) — Nel Lewton, organizador de combates de box da região de Los Angeles, criou uma verdadeira sensação anunciando que propunha garantir 1.250.000 dólares, se Rocky Marciano e Archie Moore se enfrentassem em Los Angeles, em setembro ou outubro, o título mundial dos pesos pesados. É a garantia mais elevada jamais oferecida na história do pugilismo.



MARTIN FRANCISCO — O competente técnico do América está ameaçado de não poder contar para o jogo com o Benfica com dois dos seus mais destacados jogadores: Canário e Edson.

BENFICA À VISTA:

HOJE, MANOBRAS FINAIS DOS CRAQUES "RUBROS"

Martin Francisco, com um individual, aprontará a equipe na manhã de hoje — Reina calma e confiança nas hostes americanas — Edson e Canário, dúvidas para domingo

Depois de abater o Flamengo e o Peñarol, em partidas memoráveis, o América prepara-se para defender a sua posição de líder invicto do Torneio «Charles Miller» frente ao Benfica, em jogo marcado para domingo. Nesta contenda, diga-se de passagem, o esquadrão rubro terá a sua maior «prova de fogo», uma vez que o campeão português despoleta como uma equipe da mais alta categoria e surge como uma ameaça iminente.

Entretanto, reina calma no reduto americano e a equipe, sob o comando de Martin Francisco, prepara-se e aguarda com entusiasmo o momento de confrontar-se com o ganhador do Palmeiras. Aliás, não poderia ser de outra forma de vez que o América já deixou bem claro nas duas exibições que realizou pelo «Charles Miller», que a sua equipe tem futebol para qualquer preço. A liderança do certame será defendida com unhas e dentes, esta, a opinião que predomina em Campos Sales.

O apronto da equipe para o grande jogo de domingo, Martin Francisco o levará a efeito na manhã de hoje, com um ensaio individual, após o qual os craques fica-

ção concentrados no mais absoluto repouso.

DOIS PROBLEMAS

O jogo disputado com o Peñarol, em permissão com as vibrações de alegria provocadas com a mais bela vitória de 4:1, trazeu algumas «dores de cabeça» para a direção técnica do clube de Campos Sales. Dois componentes da equipe — Canário e Edson — se contundiram e estão seriamente ameaçados de não poder participar do jogo com o Benfica.

O departamento médico do clube, entretanto, ainda não deu a palavra final sobre a ausência ou não dos dois jo-

gadores no jogo de domingo submetendo-os porém, a tratamento intensivo, visando a pronta recuperação de ambos. Assim sendo, Edson e Canário ainda poderão obter condições de jogo até domingo, tudo dependendo naturalmente das melhoras que vierem a apresentar.

Os suplentes Osmar e Romeiro ficarão na expectativa para entrar, respectivamente, na zaga central e extrema direita. Quanto aos craques Caci e Ferreira, também «acuciados» no jogo com o Peñarol, não há dúvida alguma quanto a presença de ambos no «match» com o Benfica.

Regressou o Bangu Com Três «Baixas» no Time

Regressou ontem de Cachoeiro do Itapemirim a delegação do Bangu, onde sua equipe empreendeu uma excursão das mais acidentadas. Os banguenses venceram as duas partidas amistosas, abatendo o Cachoeiro por 1 x 0 e o Estrela do Norte, por 9 x 3. O primeiro jogo, no entanto, foi repleto

de incidentes desagradáveis, culminando com a retirada do quadro alvi-rubro de campo, antes do término da partida, pela situação farrucosa do árbitro.

GRAVE O ESTADO DE LUCAS

Três jogadores banguenses voltaram contundidos: Lucas, Décio e Gavilan. O primeiro sofreu um violento choque na primeira partida, com um adversário, sendo seu estado bastante grave. O diretor do Bangu, sr. Carlos Nascimento, deplorou o incidente, atribuindo a culpa de tudo ao juiz do jogo, cuja atuação foi desastrosa. Antes de levar o jogador para a Casa de Saúde, o prócer banguense disse:

— É uma pena que isto aconteça com Lucas, um rapaz potente e que começava a vencer no futebol. Tenho para mim que, se ele reagir, ficará uma três meses inativo, mas, infelizmente, se o seu estado for mais grave, a inatividade poderá ser muito mais longa.

Gavilan e Décio estão tam-

Indio e Evaristo de Fora

Dando o toque final nos preparativos do Flamengo para a partida amanhã, contra o Palmeiras, o técnico Evaristo Solich realizou o sorteio da equipe na tarde de ontem, na cancha da Gavea.

Durou 30 minutos o treino. Os craques indio e Evaristo, conforme estava previsto, foram os únicos ausentes. Os dois excelentes avanços do bilcampeão da cidade foram dados como fora de cogitação para amanhã.

Hoje, Ingressos América x Benfica

Devido à importância da pugna entre América e Benfica, o C.B.D. resolveu iniciar hoje a venda dos ingressos, prevendo uma grande afluência de torcedores, domingo, no Maracanã. Os interessados poderão obter as suas entradas nas bilheteiras do Teatro Municipal e Teatro João Caetano, que se abrirão às 9 horas.

ESPERADOS FLUMINENSE E PORTUGUESA

Procedentes de Portugal, onde fizeram ponto final na temporada que vinham empreendendo no Velho Mundo, chegarão ao Rio, domingo, e segunda-feira respectivamente, as delegações do Fluminense e da Portuguesa.

Os tricolores desembarcarão às 20,30 horas no Aeroporto do Galeão, enquanto que os «lusos», na segunda-feira, chegarão às 14,10 horas, também no Galeão.

Grandes homenagens serão prestadas aos dois clubes, na ocasião do desembarque, pela brilhante campanha desenvolvida em campos da Europa.

BONS TERRENOS

Vendo, sem entrada e sem juros, lotes desde 250 cruzeiros por mês. Preços desde 15 mil cruzeiros. Comércio e condução à porta, já povoado, distante 25 minutos das Barcas de Niterói, ótimo empreendimento de capital. Tratar diretamente com o sr. J. Silveira, à Av. Marechal Floriano, 13, 1º andar (antiga Rua Larga) — Tel.: 23-3840.

DETALHES
A equipe titular, ainda a prática, sobrepôs a representação reserva do clube, pe-
marcador de 4:1, Joel e Paulinho marcaram para os efetivos, cabendo a Henrique consignar o único ponto dos suplentes.

As equipes formaram assim:
TITULAR: Inácio (João), Tomares e Pavão; Servílio, Dequinha e Jordan; Joel, Rubens, Paulinho, Babá e Esquerdinha.

SUPLENTE: Anibal; Leon e Jorge (Salvador); Jadir, Luiz Roberto (Milken) e Oani; Alcides, Doca (Doca II), Henrique, Neca e Zagalo.

Embora o técnico Solich ainda não tenha escalado definitivamente a equipe, podemos adiantar que este atuará com a mesma constituição da prática. No posto de indio continuará Paulinho e para o lugar de Evaristo, o «mingon» Babá é o mais cotado.



Evaristo não jogará

CARTEIRINHAS para

★ SINDICATOS
★ ASSOCIAÇÕES
★ CLUBES, ETC.

A ÚNICA ORGANIZAÇÃO NO GÊNERO
ARTEFATOS DE COURO UTINGA.

G. MATOS
ATENDEMOS PELO REEMBOLSO POSTAL

RUA FREI CANECA, 83, SOB. — TEL. 52-4514

BOTAFOGO x HONVED EM COGITAÇÕES

LISBOA, 30 (Serviço especial) — A equipe brasileira do Vasco da Gama, presente-mente, nesta cidade, está propensa a participar de um Torneio Internacional na Venezuela, tendo para tanto en-

viado telegrama à Confederação Venezuelana de Futebol aceitando o convite que esta lhe dirigiu recentemente. O referido torneio terá início no próximo mês e deverá reunir as equipes do Valência, da Espanha, e do Milão, campeão da Itália. Segundo se informa o Benfica, atualmente no Brasil, também participará do certame.

LOTES E GRANJAS EM ARARUAMA

VENDEMOS LOTES E GRANJAS A PARTIR DE CR\$ 100,00 MENSAL. Granjas Macucadas à 9 quilômetros antes da cidade e da praia de Araruama. Informações com dr. Rodrigues. — AV. 13 DE MAIO Nº 25 — 15º ANDAR — 8/1517 — TEL.: 42-4278. DAS 9 AS 12 HORAS E DAS 14 AS 17 HORAS.



★ — O Flamengo fará, às 20 horas, em sua sede um espetáculo de judô e jiu-jitsu. Participarão representantes do Club Ginasio Português, Academia Augusto Cordeiro, Centro Metropolitano de Esportes Gráti-cos, Associação Cristã de Moços, Academia Haroldo Brito, A. A. Banco do Brasil, Academia Imãos Mele, Academia Fada, Núcleo de Santa Cruz e Núcleo de São Bento. Será disputado um troféu, que será entregue à equipe vencedora pelo baixador do Japão.

★ — O «tíves» do Flamengo, vai defender sua posição, ao derrotar-se com a equipe do Fluminense. O início deste embate está previsto para às 21,30 horas.

★ — A Federação Metropolitana de Esportes fará realizar mais uma prova de seu calendário oficial, a disputa da Taça «Tijoca Tons Clubes», destinada a florestas de 3ª classe. O Flamengo voltou a triunfar, graças à atuação do atacante Alberto Gonçalves. As outras colocações foram: 2º — Botafogo; 3º — Carlos Linz do Canto (Flamengo); 4º — Heroldo Eger (Vasco); e Alberto Pereira de Sousa (Flamengo).

CONVOCA O DÍNAMO

O técnico Edgar, do Dinamo Esporte Clube, está convocando todos os seus pupilos, do 1º e 2º quadros, para comparecerem domingo, pela manhã, no campo do Colégio Militar, onde o Dinamo dará combate ao Olímpico do Maracanã. São os seguintes os convocados: Jurandir, Nêgo, Bebeco, Luiz, Picolé, Raimundo, Valentino, Toca, Luciano Geraldo e Paulinho do 1º time e Celso, Haroldo, Bolinha, Luiz, Princesa, Jeronias, Cosme, Cosenza, Jeli, Fernando Papagaio, Lero, Julinho e Fecanha, do 2º quadro.

O horário dos jogos é o seguinte: 2º quadro, início às 9 horas e 1º quadro, início às 10,30 horas.

PARA MAIS INFORMAÇÕES
MENSAL DE EXPERIÊNCIA
DA IMPRENSA POPULAR

Chega Hoje o Palmeiras

A delegação do Palmeiras chegou hoje à tarde, hospedando-se no Riviera Hotel. Os periquetes verdes enfrentarão os rubro-negros amanhã, no Maracanã, em prêmio pelo Torneio Internacional. Sabe-se que Jair, que se antecipou à delegação, já es-do no Rio, será mantido na

mais-esquerda e quanto Humberto fará a sua «prova» na meia direita, passando de Liminha para a esquerda direita e permanecendo Nel e Rodrigues, nas suas posições. Assim, o ataque esmeraldino para enfrentar o Fluminense alinhará com Lindinha, Humberto, Nel, Jair e Rodrigues.

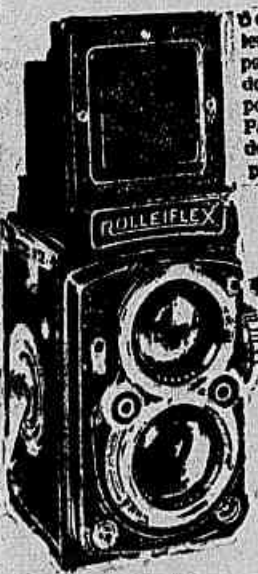
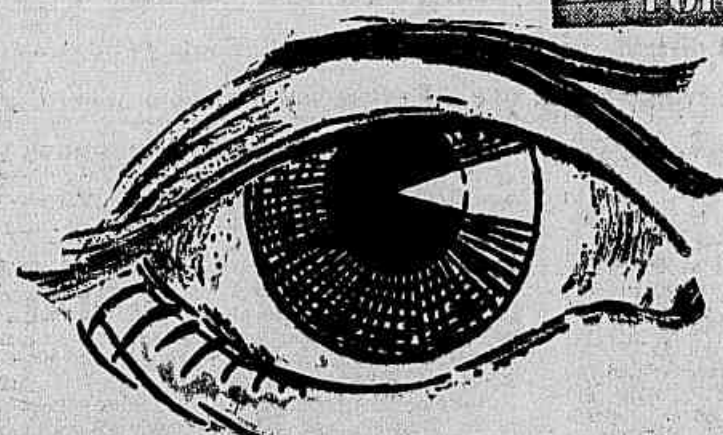
Na Venezuela, o Vasco

Conforme notícias telegráficas vindas da Itália, o Botafogo, através do empresário José da Gama, está levando a efeito demarques junto à delegação de Honved, da Hungria, visando conseguir uma jogo da equipe alvi-negra com o famoso conjunto magiar.

Segundo ainda os despatches, caso se concretize a disputa do cotejo, este seria realizado na tarde de amanhã, lá mesmo na Itália. As notícias, carecendo de maiores detalhes, não esclarecem nada com relação à opinião da delegação de Honved sobre o propalado jogo.

BONIFICAÇÃO Especial Para os Leitores da

POPULAR



Óculos com lentes verdes para homens do CR\$ 250,00 por CR\$ 180,00. Para mulheres de CR\$ 225,00 por CR\$ 165,00.



Intervalo obrigatório por um minuto.

Óculos com lentes verdes em todas as cores e tons de cor.

ÓTICA SÃO MIGUEL

Largo do São Francisco, 23 - 1º and.

para cada fotografia, o material adaptado

Delirou o Público Com a Volta de Ralf Zumbano

O ex-campeão dos pesos-leves, deputado à Assembleia Legislativa de São Paulo confirmou as suas qualidades de boxeador — Gibi não acertou um soco em Ralf — Teria o campeonato no «papo»

S. PAULO (Pelo telefone) — Quem foi quarta-feira última, ao Ginásio do Pacaembu para assistir à notada pugilística, não saiu arrependido. Isto porque as lutas foram das melhores, sobressaindo-se o combate entre Ralf Zumbano e Sebastião Gibi, que foi considerado superior ao embate principal.

Como se sabe, Zumbano havia abandonado o box por causa de suas atividades, como deputado, na Assembleia Legislativa desta Capital. No entanto, o reaparecimento do ex-campeão foi auspicioso. A luta não teve decisão, pois não valia pontos, sendo apenas uma exibição, na qual Zumbano evidenciou suas grandes qualidades de boxeador. Gibi fez uma grande com-

bate, mas não conseguiu acertar um soco em Ralf que se desvencilhava com maestria de todos.

A assistência, no final, aplaudiu demoradamente e delirantemente Ralf Zumbano, enquanto os comentários diziam que se o deputado treinara para esta temporada, teria o campeonato no «papo».

GANIU POR PONTOS Na luta principal, Milton Rosa ganhou Maurício Kratka por pontos, em dez assaltos. Nas preliminares, meio-medias, Manuel Anastácio empatou com Bento Silva; galos, José Martins empatou com Cláudio Silva; e Sebastião Raimundo perdeu para Walter Silva — pesos leves — por pontos.



A Comissão de Marítimos em nossa redação

Movimentam-se os Marítimos do Rio Contra o Desemprego

Memorial entregue, ontem, na Câmara dos Deputados — Contra a alienação do Lóide — Comissão visita a redação da I. P.

Compareceu ontem à Câmara dos Deputados uma comissão de marítimos de embarcadas, para entregar aos deputados um memorial no qual denunciam o desemprego entre a tripulação de embarcadas e declaram a disposição de entrar em luta para que a situação assim criada seja mais rapidamente solucionada.

O MEMORIAL. Contendo juízos e qual torze assinaturas de marítimos, pertencentes às diversas categorias, empregados em todas as companhias da Marinha Mercante, foi o memorial entregue aos deputados Bruzzi Mendonça, Benjamin Faran, George Galvão, Chagas Freitas e Tenório Cavalcanti. Continua a seguinte exposição: 1) Os 214 signatários deste memorial estão desembarcados, assim como centenas de outros seus companheiros que, embora não constem as assinaturas no memorial, estão solidários com o movimento, uma vez que também passam as mesmas necessidades e sofrem o mesmo desemprego. 2) Na quase totalidade os marítimos são

profissionais do trabalho a bordo, e encontram dificuldades de se empregarem em terra. 3) O que causa esse desemprego, é o criminoso abandono em que se encontram os nossos navios e estaleiros e a redução crescente dos contingentes de bordo, praticada por companhias e armadores.

DISPOSIÇÃO DE LUTA. Ao lado das lutas que iniciaram contra o desemprego, declaram os marítimos em nossa redação, que se solidarizam com os marítimos que pugnam contra a alienação do Lóide e a entrega do Cais do Porto a companhias estrangeiras, e também contra a transferência do Hospital do IAPM ao SAMPS.

Acrescentaram, ainda, que a luta que os marítimos encenarão contra o desemprego necessita contar com o apoio de todos os setores operários do país e que uma das primeiras etapas dessa luta será a garantia da liberdade sindical, pois os sindicatos marítimos vêm sendo os maiores baluartes da luta em defesa de nossa Marinha Mercante.

DESVIU VERBAS DO PAGAMENTO AO FUNCIONALISMO QUEIXA-CRIME CONTRA O PREFEITO

Deverá dar entrada no Tribunal de Justiça uma ação judicial movida por diversos

Conseguiram a Instalação

Após uma grande luta, conseguiram os moradores da Rua Ottilieira, em Campo Grande, a instalação em suas casas de energia elétrica. Em face desse acontecimento os moradores realizaram uma grande festa, amanhã, às 18 horas, naquele local.

Vários moradores da Rua Ottilieira compareceram à nossa redação, para expressar seus agradecimentos à IMPRENSA POPULAR, por ter contribuído para a vitória dessa reivindicação.

funcionários municipais que pretendem compelir o prefeito a efetuar o pagamento de vencimentos atrasados e diferenças salariais. Envolve a ação uma queixa-crime contra o sr. Alim Pedro, alegando os servidores que o prefeito deixou de pagar o que lhes é devido por sentenças judiciais e desviou as verbas para uso destinadas em orçamento.

CRIME DE RESPONSABILIDADES

Os advogados dos servidores afirmam que o sr. Alim Pedro está incurso nos itens b, f, g, h, i da Lei Orgânica do Distrito Federal, nos dispositivos da Lei 1.079 de 10 de abril de 1950 e ainda no artigo 11, letra a, do Decreto-Lei 8.527 de 31 de dezembro de 1945.

A LIGHT DEMITE EM MASSA NAS OFICINAS DE TRIAGEM

O polvo lanque quer impedir a reversão das oficinas de Carris para a Prefeitura — Foram extintas diversas seções e outras já estão sendo fechadas — A empresa quebrou a promessa feita ao Sindicato

Colocando em plena execução seus planos de liquidar as oficinas de bondes, em Triagem, a Light vem procedendo a demissões em massa, que já chegaram a alcançar a média de 7 por dia. Os operários atingidos são aqueles que trabalhavam nas seções já extintas.

Por outro lado, as demissões visam também economizar o pagamento do abono de Natal a muitos operários, já que este só é pago, de acordo com o estabelecido com os sindicatos, aqueles que tenham trabalhado durante pelo menos 8 meses no ano. Se esperasse mais dois meses, a Light teria de pagar também o abono aos operários agora demitidos.

GOLFE NA PREFEITURA

Conforme já denunciávamos em reportagem anterior, é objetivo da Light impedir, ao máximo, a reversão de seus bens à Prefeitura, quando findar, em 1960, a concessão do serviço de carris. Passando o material, que pertencia às oficinas de carris, para os setores de energia, gás e telefones, no que foi adaptável e vendendo o material restante, a Light obtém assim gordos lucros, lesando extensivamente o próprio município.

Nas oficinas de carris, já foram integralmente extintas as seções de Niquelaria e Serraria. Outras estão sendo extintas pouco a pouco, para não dar na vista, particularmente após as denúncias que fizemos. Neste caso

estão as seções de Trefilação, Pintura e as fundições de ferro e bronze.

PROTESTO. Insatisfeitos com estas ocorrências e particularmente com as demissões em massa que elas estão provocando, os trabalhadores das oficinas de Triagem dirigiram-se à diretoria do Sindicato de Carris pedindo que tomasse providências. Os dirigentes sindicais foram à Light e de lá voltaram com uma promessa: «Não haveria

mais demissões». Isso ocorreu há mais de duas semanas e de lá para cá não houve um só dia em que não se registrassem demissões. A Light, mais uma vez, rompeu um compromisso assumido com os trabalhadores.

A nova diretoria do Sindicato de Carris, que tomará posse amanhã, deverá, já em seus primeiros dias de gestão, entrar em contato com os trabalhadores de Triagem, para com eles estudar a melhor forma de repelir o golpe insolente da Light.

PORTUÁRIOS APÓIAM O MNPT



Os trabalhadores do porto do Rio de Janeiro também pretendem participar da Convenção Regional do Movimento Nacional Popular Trabalhista. Os portuários que apareceram na foto, durante uma reunião, ontem, expressaram seu propósito de criar no Cais do Porto um amplo Comitê do M.N.P.T., que realizará sua convenção e elegerá seus delegados ao conclave carioca.

Imprensa POPULAR

Ano VIII ★ Rio de Janeiro, sexta-feira, 1º de julho de 1955 ★ Nº 1.542

Não Querem Largar a Sinecura na FEDERAÇÃO DOS METALÚRGICOS

Trindade, Manoel Cordeiro e companhia pretendem impedir a posse dos delegados legitimamente eleitos — Empregados até de quatro mil cruzeiros numa Federação que foi reduzida a situação de penúria

Na última reunião do Conselho de Representantes da Federação dos Metalúrgicos o atual presidente, sr. Luiz Trindade, tentou impedir que o sr. Eurypedes Ayres de Castro, presidente do Sindicato do Rio de Janeiro e delegado recentemente eleito, paralisasse os trabalhos. Defendendo com energia o seu direito de participar e intervir na reunião, o presidente do Sindicato dos Metalúrgicos do Rio de Janeiro ali permaneceu, revolvendo os elementos necessários à fundamentação de representação já encaminhada ao Ministério do Trabalho, denunciando a situação irregular em que se encontra aquela entidade do grau superior. Pede, também, o imediato afastamento de seu Conselho de elementos que nada representam e nem mesmo mandato sindical estão em condições de exercer.

REESTABELECEM A VERDADE

Em torno desse incidente, no qual teve participação at-

va também, o sr. Manoel Cordeiro, policial conhecido entre os metalúrgicos e repudiado pela corporação, originaram-se boatos de que o sr. Eurypedes Ayres de Castro fora vítima de uma tentativa de agressão armada.

A nossa reportagem o presidente do Sindicato dos Metalúrgicos afirmou não ter lido a violência além daquela tentativa de impedimento de participar da reunião. Subera, e a informação não deu maior importância, que Manoel Cordeiro, em determinado momento, ameaçava sacar da arma de que nunca se separa. Essa e outra qualquer ameaça de violência, declarou, não o impediram de prosseguir na luta em que se empenha, com o apoio dos legítimos representantes sindicais dos metalúrgicos do Rio de Janeiro e do Estado do Rio, para reintegrar a Federação na ordem e na legalidade sindicais.

AGARRADOS AOS EMPREGOS

Há mais de seis anos a Federação dos Metalúrgicos vem vivendo em situação completa e inteiramente irregular. Dele se utiliza um grupo de aproveitadores do sindicalismo para manter boas sinecuras, custeadas com o dinheiro dos trabalhadores.

O atual presidente, Luiz Trindade, terminou há dias o seu segundo mandato, conseguido como o primeiro, através de eleições irregulares, referendadas pelo Ministério do Trabalho. Pretende agora candidatar-se ao terceiro período, muito embora a última portaria em vigor seja taxativa no que toca à inelegibilidade para um terceiro período consecutivo. É que o cargo lhe rende bom salário mensal. Em condições idênticas estão outros supostos delegados sindicais, percebendo salários de até Cr\$ 4.000,00 por mês, além do «jeton» de presença às reuniões e assembleias do Conselho.

DELEGADOS SEM MANDATO

Utilizam-se de todos os recursos com o objetivo de manter situação e empregos, Trindade e sua camarilha tentam impedir a posse dos delegados legitimamente eleitos.

O ex-presidente do Sindicato dos Metalúrgicos, Walter Millin, juntamente com Trindade, impedem a posse no Conselho dos delegados legitimamente eleitos no último pleito sindical. Manoel Cordeiro e João de Brito Vaz Coelho, o primeiro dizendo-se representante de uma Delegação do Sindicato no Distrito Federal, funcionam no Conselho de Representantes sem mandato legal. Os delegados eleitos são Eurypedes Ayres de Castro e Jorge Antunes de Abreu, cuja posse as saúdes do imposto sindical tentam impedir.

Manoel Cordeiro, além de nada representar, não poderia sequer concorrer a cargo eletivo, por ter sido expulso do quadro de associados do Sindicato do Rio de Janeiro, em processo regular e

decisão posterior de assembleia sindical especialmente convocada para este fim.



Parte da Comissão de Favelados no D.A.E.

Querem Água os Favelados do Morro da Candelária

Com esforço próprio construíram uma caixa no topo do morro, que continua seca por incuria do D. A. E. — Um engenheiro ameaça os favelados de ficar sem água — Os moradores da favela mobilizarão, se preciso for, todo o morro para fazer valer os seus direitos

Estêve ontem no D.A.E. uma comissão de moradores do Morro da Candelária para solicitar ao chefe daquele departamento da Prefeitura providências no sentido de que sejam concluídos os trabalhos de canalização de água para uma caixa que os próprios moradores construíram com seus próprios esforços.

A caixa, que tem capacidade para 15 mil litros, ficou pronta no começo deste mês e foi construída em obediência a um acordo que o Centro dos Trabalhadores Favelados fez com o engenheiro-chefe do D.A.E., pelo qual os favelados construíam a caixa e o Departamento se encarregaria das obras de canalização. Acontece, porém, que até agora, o Departamento só mandou uma turma de trabalhadores, que trabalhou apenas dois dias. Revoltados com a indiferença do D.A.E. para com os seus urgentes problemas, os favelados foram àquele Departamento com o propósito de conseguir a conclusão dos trabalhos de canalização, no mais breve prazo.

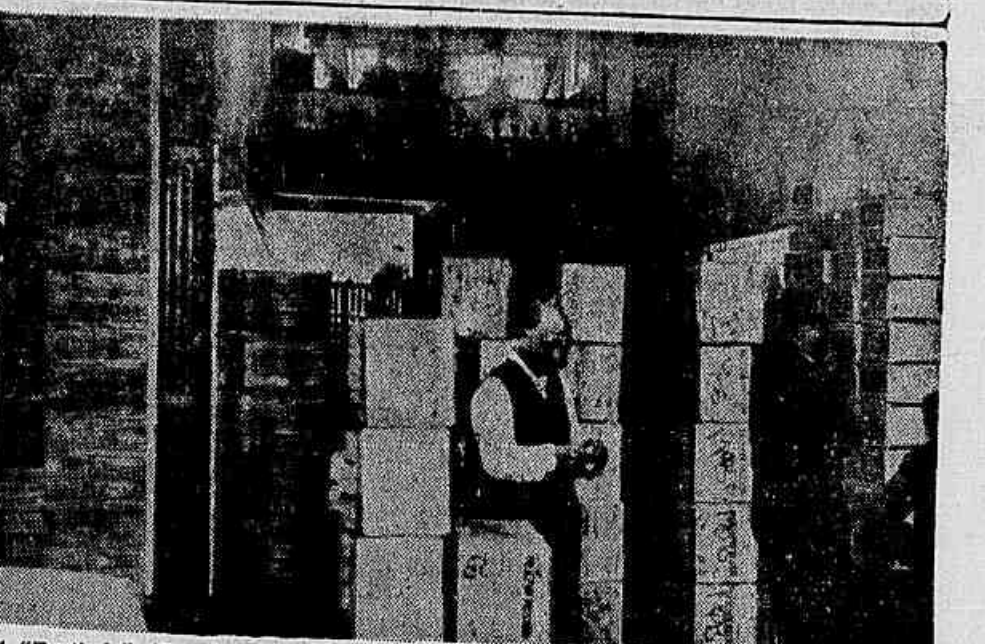
SACRIFICIO

Ouvimos da comissão a história da caixa d'água. Das intencões de sacrifício dos favelados, descendo e subindo o morro ao sol e à chuva, carregando pedra, água e

areia para o concreto, numa distância de 500 metros. A despeito do material cortado por conta dos moradores do morro, que fizeram entre eles uma coleta de 5.000 cruzeiros, arrancados dos seus míseros salários. E a água até hoje não apareceu porque o D.A.E. não providenciou urgência para a conclusão dos trabalhos de canalização.

ATENDIDOS COM DESCORTESIA

Nossa reportagem foi avisada da ida dos favelados ao D.A.E. e procuramos avisar-se com a comissão. Chegando ao Departamento, os trabalhadores sendo atendidos pelo dr. Gaspar, subchefe do serviço. Este senhor declarou que os favelados se «pegassem» com o chefe do serviço, se quisessem ter água em seus barracos, pois não estava ali para fazer política de ninguém. Entretanto, sabemos depois que esse mesmo dr. Gaspar já andou com vereadores no morro, fazendo demagogia. Indignados, os trabalhadores procuraram entender-se com o chefe do serviço e depois saíram do D.A.E. dispostos a mobilizar o morro para exigir providências do prefeito. Não se conformam em perder todo o trabalho e o dinheiro gastos na construção da caixa d'água.



A "Frutícola" (Rua XII do Mercado Municipal, números 14 e 16) foi escandalosamente beneficiada pela COFAP. Embora a negociata ainda não esteja definitivamente liquidada, os armazéns da firma continuam a fornecer frutas argentinas à COFAP

Procurando Defender-se a COFAP Confessa a Negociata Das Frutas

Em ofício dirigido ao juiz da 1ª Vara da Fazenda Pública o sr. Américo de Carvalho revela que a Frutícola foi mesmo beneficiada com a importação de frutas argentinas — Negociata de muitos milhões

O julgamento do mandado de segurança impetrado pela firma Alfonso Besada, contra a negociata patrocinada pela COFAP com a importação de frutas argentinas, deverá ser julgado na próxima semana pelo juiz da 1ª Vara da Fazenda Pública. Como a IMPRENSA POPULAR noticiou anteriormente, a firma Alfonso Besada, embora tendo oferecido preços inferiores para a importação proposta pela COFAP, foi passada para trás pelo sr. Américo Pacheco de Carvalho, que preferiu entregar a responsabilidade da compra à Frutícola, Exalreia S/A (Rua XII do Mercado Municipal), não obstante os maiores preços de sua proposta.

A singular «concorrência» estabelecida pela COFAP na mais foi que a legalização da negociata com a Frutícola, de vez que já se tinha conhecimento de um acordo entre a presidência do órgão de preços e a firma beneficiada, fato noticiado pela IMPRENSA POPULAR dois dias antes da abertura da mesma concorrência. A firma Alfonso Besada, prejudicada com o favoritismo da Frutícola, entrou com uma ação judicial que será agora definitivamente julgada.

A DEFESA DA COFAP. Em defesa da negociata que patrocinou para beneficiar a Frutícola, o presidente da COFAP enviou ao juiz da 1ª Vara o ofício 3.295, em que confessa que a firma impetrante do mandado de segurança ofereceu preços mais cômodos. Procurando justificar o fato de ter ace-

to a proposta da Frutícola, o sr. Américo Pacheco faz uma gravíssima confissão: a de ter aceito a concretização de uma operação cambial prosrita pelo Código Brasileiro de Contabilidade. Assim é que aceitou a proposta da firma «vencedora» de garantir-lhe uma bonificação de 10 centavos por dólar empregado no negócio da importação de frutas. O curioso é que a firma dará a bonificação à COFAP na base do dólar de ágio mínimo, (1 décimo de cada 43 cruzeiros) e receberá a firma de Buenos Aires uma bonificação semelhante, mas esta feita à base do dólar de câmbio livre, que é de 73 cruzeiros. Como se vê, a Frutícola recebe a bonificação na base do câmbio livre e a COFAP na base do câmbio oficial.

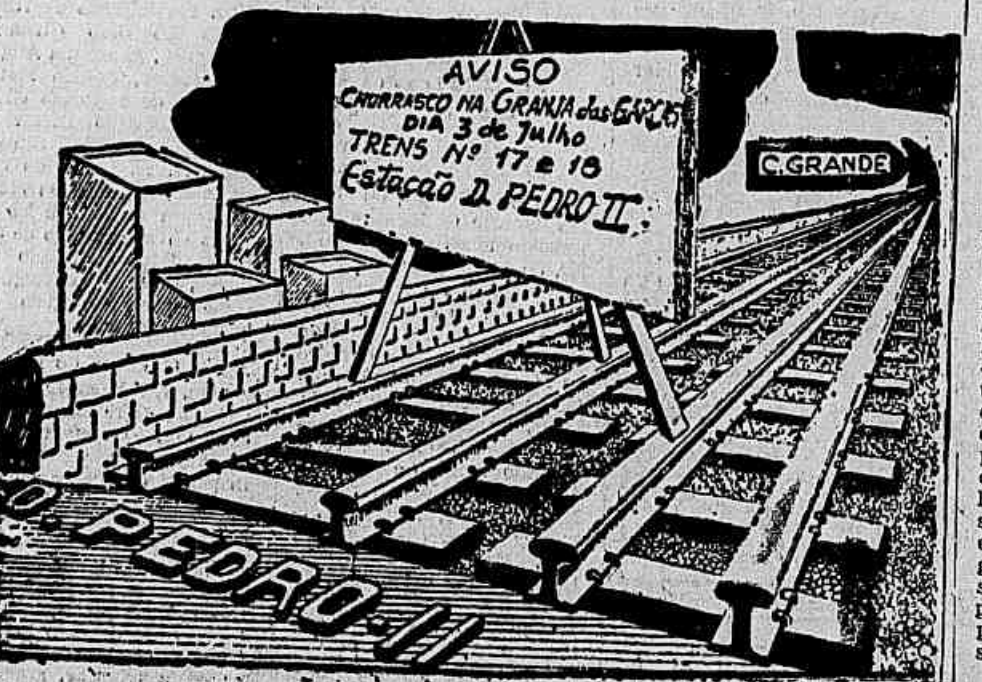
IMPORTAÇÃO DESNECESSÁRIA

Outra grave confissão da presidência da COFAP e que vem patentear a negociata denunciada em primeira mão pela IMPRENSA POPULAR é aquela que diz haver um estoque superior a 30 mil caixas de maçãs nos frigoríficos do Cais do Porto, enquanto este controlado pela Frutícola e sua associada a Kleppes S.A. Levando-se em consideração que outras firmas detêm, em seu conjunto, um estoque superior a 200 mil caixas de maçãs e outras frutas argentinas, confirma-se a inopertunidade da importação, na verdade feita única e exclusivamente para beneficiar a

firma do Mercado Municipal. Para se ver a que ponto vai a negociata, basta saber que o consumo do Distrito Federal e das cidades adjacentes, é inferior a 9 mil caixas de frutas semanalmente. Como se vê, há frutas argentinas em quantidade suficiente para antes, durante e muito tempo após o Congresso Eucarístico, que foi o que deu pretexto à concretização de mais esta negociata da quadrilha chefiada pelo hospedeiro de Café Filho, colocado, por este à frente da COFAP como «homem de absoluta confiança» negociata, o Américo Pacheco de Carvalho.

MAÇAS AO INVÉS DE FEIJÃO...

Não contente em confessar grosseiros atentados aos cofres públicos, o presidente da COFAP diz em seu ofício à 1ª Vara da Fazenda Pública que a importação não pode ser sustada, de vez que é ela fundamental para o abastecimento da cidade durante o Congresso Eucarístico... O cinismo é evidente. Enquanto não há feijão e o que há está a 18 cruzeiros, enquanto não há trigo e dentro em breve o pão poderá faltar à mesa do «arrote», uma dezena de outros gêneros alimentícios essenciais, o órgão governamental diz que o abastecimento do Rio estaria em perigo se não chegarem as maçãs, uvas e peras que de um margem a uma das mais escandalosas negociatas das muitas que a COFAP vem patrocinando.



Coluna da Difusão

A FESTA DA GRANJA DESPERTA O INTERESSE DOS NOSSOS LEITORES

COMO já esperávamos, a festa de domingo na Granja das Garças está despertando a atenção de nossos leitores. Os ajustistas movimentam-se de todos os lados e de todos os cantos surgem novos amigos, que desejam participar do notável acontecimento do dia 3. As comissões de bairros também já estão tomando providências para montar as suas barracas, tendo-se inscrito ontem as comissões do Meier, Realengo, Bangu, Campo Grande e Bonsucesso. Cada bairro escolherá para patro-

no uma das candidatas à rainha da IMPRENSA POPULAR, o que sem dúvida prestigiará mais a sua comissão.

AVISO

A ACAID avisa às comissões já inscritas, que a ornamentação das barracas ficará a critério das mesmas. Dessa maneira, amanhã à tarde ou domingo, pela manhã, cada comissão deve levar suas bandeirinhas e enfeites, a fim de embelezar mais o local da festa.



Este cupão vale também um voto para o concurso «Rainha da I.P.»